
PLANES-PPG-SCA-FCM-UNICAMP 2025-2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp 2025-2028



Novembro 2024

Campinas, SP

Aprovado pelo Parecer FCM/CPG n.º **nnnn** e pela Deliberação da Congregação/FCM n.º **nnnn**



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação em Saúde da
Criança e do Adolescente



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS

REITOR

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE

Profa. Dra. Maria Luiza Moretti

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Rachel Meneguello

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

PRÓ-REITOR DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. Fernando Sarti

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner



FACULDADE DE MÉDICAS UNICAMP

DIRETOR

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

COORDENADORA TÉCNICA DA UNIDADE

Maria José Ramalheira Guardado

PÓS-GRADUAÇÃO FCM UNICAMP

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
FCM UNICAMP

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva



PARTICIPANTES

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Pró-reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Rachel Meneguello

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FCM UNICAMP

Vice-chefe de Departamento

Profa. Dra. Adriana Gut Lopes Riccetto

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FCM UNICAMP

Coordenador do Programa Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp

Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Participantes membros da Comissão do Programa Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp – Biênio 2023 - 2025

Profa. Dra. Simone Appenzeller - Membro Titular Docente

Prof. Dr. Gil Guerra Júnior - Membro Titular Docente

Prof. Dr. José Dirceu Ribeiro - Membro Suplente Docente

Alexandra Markevich - Membro Titular Discente

Saulo Hudson Nery Loiola - Membro Suplente Discente

Docentes Credenciados

Amilton dos Santos Junior

Bruno Geloneze Neto

Jamil Pedro de Siqueira Caldas

Jancarlo Ferreira Gomes

Lilia Freire Rodrigues de Souza Li

Sandra Bonon

Servidores do Centro de Investigação em Pediatria

Antonio Salvador Pedretti Neto

Rosa Maria Gênésio

Milton César de Souza

Maria Eliene Barros

Silvana Dalge Severino

Coordenadores de laboratórios do Centro de Investigação em Pediatria

Mauro Páscoa

Maria Ângela Gomes de Oliveira Ribeiro

Paulo César Martins Alves



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação em Saúde da
Criança e do Adolescente



Egressos

Renata Augusto Martins
Marielle Cristina Ribeiro de Carvalho

Membros da Comunidade

Aldivan Figueiredo

Secretária do PPG-SCA

Daniela Aparecida Rufino



FICHA CATALOGRÁFICA

UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA

(será elaborada após término da revisão do relatório)

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente – FCM para o período de 2025-2028 / diretor Cláudio Saddy Rodrigues Coy ; diretor associado Erich Vinicius de Paula ; coordenadora técnica da unidade Maria José Ramalheira Guardado ; coordenador da Comissão de Pós-Graduação José Guilherme Cecatti ; coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente **Marcos Tadeu Nolasco da Silva**; orientadora metodológica Eneida Rached Campos ; assistente técnico da Coordenadoria de Pós-Graduação Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima ; secretária do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente **Daniela Aparecida Rufino**. - Campinas, SP : [s.n.], 2024.

58 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas Médicas - Organização e administração. 3. Programas de pós-graduação em Saúde - Administração. 4. Programas de pós-graduação em Saúde - Planejamento. I. Coy, Claudio Saddy Rodrigues, 1961-. II. De Paula, Erich Vinicius, 1972-. III. Guardado, Maria José Ramalheira. IV. Cecatti, José Guilherme, 1957-. V. Marcos Tadeu Nolasco da Silva -. VI. Campos, Eneida Rached, 1960-. VII. Lima, Yuri Graham Vaciloto Ferreira de, 1987-. VIII. Daniela Aparecida Rufino -. X. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente.



Sumário

<i>Apresentação</i>	7
<i>Introdução</i>	8
<i>Abertura</i>	11
<i>História do PPG-SCA</i>	12
<i>Parceria PPG-SCA e CIPED</i>	15
<i>Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro</i>	25
<i>Tendências e análise de cenários</i>	31
<i>Identidade Organizacional</i>	42
<i>Sonhos</i>	43
<i>Mapa estratégico: objetivos</i>	45
<i>Projetos por objetivo estratégico</i>	46
<i>Referências</i>	52
<i>Equipe Técnica</i>	58

Apresentação



Este relatório do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp para o período de 2025 a 2028 (PLANES-PPG-SCA-FCM-UNICAMP-2025-2028) faz parte do ciclo de planejamentos estratégicos da Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM.

Em outubro de 2024, o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente da FCM-Unicamp deu um importante passo rumo ao seu futuro, elaborando um Planejamento Estratégico participativo para o período 2025-2028.

O plano traçou um caminho claro para os próximos anos, alinhando os objetivos do programa com as demandas da sociedade e as diretrizes da instituição.

Ao compreender os fatores que influenciam a saúde infantil e ao desenvolver novas estratégias de pesquisa na prevenção e no tratamento de condições que afetam a saúde no período entre a vida intrauterina e a fase adulta jovem, o PPG-SCA, em parceria com o Centro de Investigação em Pediatria (CIPED), contribuem para a construção de um futuro mais saudável e pleno de florescimento para as atuais e próximas gerações.

Agradeço a todos os participantes, ligados ao PPG-SCA como docentes, discentes, colaboradores e gestores, que dedicaram seu tempo e seu conhecimento à participação neste Seminário de Planejamento Estratégico. Às autoridades que nos prestigiaram, muito obrigado. À coordenadora Eneida Rached Campos, muito obrigado pela organização e generosa oferta de seu conhecimento.

Prof. Dr Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Coordenador do Programa Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente FCM
Unicamp

Introdução

Em de outubro de 2024 com incentivo da Diretoria da FCM e sua Coordenadoria de Pós-Graduação 25 participantes elaboraram o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente para o período 2025 a 2028.

A realização de planejamentos estratégicos nos programas de pós-graduação da FCM, conforme a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) passou a orientar nas fichas de avaliação de programas, reforça o compromisso da pós-graduação com o desenvolvimento da Faculdade.

Em fevereiro de 2023, a Coordenadoria de Pós-graduação da FCM definiu o plano de trabalho para os planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da FCM¹.

Em junho de 2024 foi elaborado o Plano de Trabalho PLANES-PPG-SCA que versou sobre o método de elaboração, público-alvo, perspectivas organizacionais, programação, composição de equipes de apoio e de grupo de consolidação, cronograma e organização.

Foram utilizados os seguintes documentos norteadores:

- Avaliação Quadrienal CAPES 2021: PPG-SCA ²; Relatório de Avaliação Área de Medicina II³;
- Avaliações institucionais 2014-2018 da Unicamp⁴ e da FCM⁵;
- Programa de Gestão FCM 2022-2026⁶;
- Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025⁷;
- Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022⁸
- Planejamento Estratégico CIPED 2021-2025

Em termos metodológicos, a FCM adotou o Método de Planejamento Estratégico Participativo (PEP)¹, uma abordagem que transforma sonhos e

¹ O PEP (Método de Planejamento Estratégico Participativo) foi desenvolvido em 2009 por Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. Planejamentos estratégicos realizados com PEP na Unicamp e em organizações parceiras: FCM: CPG: Programas de Pós-Graduação stricto sensu: 2024-2028: Ciências da Cirurgia, Clínica Médica, Oncologia, Hemoterapia e Hematologia, Gerontologia, Saúde da Criança e do Adolescente; 2024-2027: Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação; Fisiopatologia Médica, Ciências Médicas; 2023-2026: Tocoginecologia, Farmacologia; Saúde Coletiva Acadêmico e Mestrado

aspirações em objetivos concretos e mensuráveis. O PEP combina o melhor de diferentes metodologias: da Future Search^{9,10}, herda a capacidade de criar um ambiente colaborativo e motivador, onde os participantes visualizam o futuro desejado; do Planejamento Estratégico Situacional¹¹, incorpora a análise crítica e a resolução de problemas de forma participativa; e do Balanced Scorecard (BSC)¹², adota a perspectiva de múltiplas dimensões para definir indicadores estratégicos.



Ao adotar o PEP em todos os seus 14 programas de pós-graduação stricto sensu nos anos de 2023 e 2025, a FCM proporcionou aos membros da comunidade acadêmica a oportunidade de participar ativamente da construção do futuro da pós-graduação. Essa abordagem colaborativa, que já havia sido aplicada com sucesso em diversas instituições¹³⁻³⁸, empoderou os participantes e garantiu que os planos estratégicos refletissem as necessidades e aspirações de todos os envolvidos.

Profissional; Ciência Aplicada à Qualificação Médica; FCM 2016-2020 e 2018-2022; CIPED2021-2025 2016; CEPRE 2016-2020; Biblioteca 2016-2020 e revisão 2020-2024; Departamento de Tocoginecologia 2013-2017; Departamento de Pediatria 2009-2011 (1ª aplicação do PEP); UNICAMP: CECOM três aplicações (2010, 2013 e 2016); DEdIC 2015, SBU 2015; DGRH 2014, IOU 2020-2022; IOU 2020-2022 SME-Campinas 2022-2025; Hospital Regional de Divinolândia 2014-2018; AME Limeira 2012-2016.



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente



As perspectivas organizacionais no PEP consideram diferentes dimensões da organização, como a sociedade, os clientes, os processos, as finanças/administração e o desenvolvimento dos profissionais. Embora o Método BSC proponha um conjunto mais amplo de perspectivas, para alinhar o PEP com a metodologia do Planes Unicamp, foram utilizadas as perspectivas sociedade, processo e gestão.

A história do PPG Saúde da Criança e do Adolescente foi revisitada, traçando um panorama de como o programa evoluiu até 2024. Em seguida, a identificação de tendências e a análise do cenário atual, com base em uma matriz SWOT², permitiu compreender as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas do programa. Com essa base, foram definidos os sonhos e aspirações para o futuro, projetando um cenário ideal para o período de 2025 a 2028.

O Mapa Estratégico foi definido com objetivos estratégicos nas perspectivas sociedade, processo e gestão. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos e indicadores para acompanhar o progresso e garantir que as ações estejam alinhadas com os resultados desejados.

O Grupo de Consolidação trabalhou os conteúdos produzidos pelos participantes durante as oficinas e elaborou este relatório que responde à questão:

Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos para o PPG-SCA FCM Unicamp em 2028?

² A matriz SWOT é uma ferramenta de gestão estratégica amplamente utilizada para analisar o ambiente interno e externo de uma organização, identificando suas **forças** (Strengths), **fraquezas** (Weaknesses), **oportunidades** (Opportunities) e **ameaças** (Threats).

Abertura

Mesa de Abertura



Prof. Marcos Nolasco, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Profa. Rachel Meneguello, Pró-reitora de Pós-Graduação da Unicamp e Profa. Adriana Riccetto, vice-chefe do Departamento de Pediatria, na mesa de abertura do Planes PPG-SCA FCM Unicamp

A mesa de abertura do evento de planejamento estratégico do PPG-SCA, realizada no dia 19 de outubro de 2024 no Auditório Central do CIPED – Centro de Investigação Pediátrica, reuniu importantes lideranças da Unicamp para marcar o início deste importante processo. A Profa. Dra. Rachel Meneguello, Pró-reitora de Pós-Graduação, a Profa. Dra. Adriana Riccetto, vice-chefe do Departamento de Pediatria, em representação do Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy, diretor da FCM, e o Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva, coordenador do PPG-SCA, destacaram a importância do planejamento estratégico para o fortalecimento do programa e sua contribuição para a área da saúde da criança e do adolescente."

História do PPG-SCA



Rachel, Marcos, Adriana e participantes

A criação do programa de pós-graduação em Pediatria em 1988 foi o resultado de um processo de expansão e consolidação do Departamento de Pediatria na década de 1980.³⁹

Mudança para o campus

No início dos anos 80 houve mudança dos ambulatórios para o campus de Barão Geraldo, implantação do serviço de neonatologia no CAISM e desenvolvimento de diversas subespecialidades que proporcionaram ambiente ideal para a formação de especialistas em pediatria.

A criação do Boldrini

Em 1980, a criação do Centro Infantil Boldrini, um centro de referência em oncologia e hematologia pediátrica, marcou um marco importante na assistência a crianças com câncer.

A chegada de novos docentes, como o Prof. Edgard Ferro Collares, em 1984, impulsionou a pesquisa e a formação de novos especialistas."

A criação da pós-graduação

Em 1988, foi criado o curso de Pós-graduação em Pediatria, que em 2001 passou a se chamar Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, em alinhamento com a tendência de outros programas.

A criação do CIPED

Em 1998, atendendo à reivindicação antiga do Departamento de Pediatria, o então Reitor da Unicamp, Prof. José Martins Filho inaugurou o Centro de Investigação em Pediatria (CIPED), sendo o seu primeiro coordenador. Esse centro ampliou as possibilidades de pesquisa do departamento.

Além do envolvimento do departamento com o ensino, assistência, pesquisa e extensão, os docentes vêm, em diferentes oportunidades, participando de diferentes instâncias administrativas da Unicamp, da FCM e da CAPES, como direção da faculdade, coordenação da pós-graduação, câmara de pesquisa, coordenação da comissão de residência médica, superintendência do Hospital das Clínicas, comissão de extensão, pró reitoria e inclusive a reitoria, coordenação de ensino de graduação, coordenação adjunta da área de Medicina II da CAPES.

O público-alvo do PPG-SCA são os docentes, pesquisadores e profissionais nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela saúde da criança e do adolescente. Os Cursos de Mestrado e Doutorado conduzem aos títulos de Mestre e Doutor em Ciências, na área de Concentração em Saúde da Criança e do Adolescente e terão a duração mínima de 12 e 24 meses, respectivamente. A duração máxima do Curso de Mestrado será de 24 meses e do curso de Doutorado será de 48 meses

O PPG-SCA teve os seguintes coordenadores de programa:

- Biênio 2023/2025: Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva
- Período 2018/2023 – Profa. Dra. Simone Appenzeller
- Quadriênio 2014/2018 – Prof. Dr. Gil Guerra Junior
- Quadriênio 2010/2014 – Profa. Dra. Lilia Freire Rodrigues de Souza Li
- Quadriênio 2006/2010 – Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva
- Biênio 2004/2006 – Prof. Dr. Antonio de Azevedo Barros Filho



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente



-
- Quadriênio 2000/2004 – Prof. Dr. José Dirceu Ribeiro
 - Quadriênio 1996/2000 – Prof. Dr. Antonio Azevedo de Barros Filho
 - Quadriênio 1992/1996 – Prof. Dr. André Moreno Morcillo
 - Quadriênio 1988/1992 – Profa. Dra. Maria Marluce dos Santos Vilela

Parceria PPG-SCA e CIPED



Marcos coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente iniciou as discussões com o tema "Como Chegamos até aqui? Onde estamos: parceria PPG SCA e CIPED"

Na oficina de planejamento estratégico, o Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva, coordenador do PPG em Saúde da Criança e do Adolescente, apresentou a palestra 'Parceria PPG-SCA e CIPED: Onde estamos?', delineando os próximos passos para fortalecer a colaboração e impulsionar a pesquisa e a formação de recursos humanos na área.

O Centro de Investigação em Pediatria (CIPED), centro interno da FCM, e o PPG-SCA são parceiros em pesquisa e ensino em saúde da criança e do adolescente e, por meio de suas atividades,

contribuem para vencer os desafios e avançar no conhecimento científico para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

A Pesquisa em SCA: Cenário Amplo, Complexo e Desafiador

A pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente (SCA) abrange um campo vasto e complexo, com implicações diretas na qualidade de vida e no futuro de milhões de indivíduos. Neste contexto, o cenário atual se apresenta com desafios e oportunidades que exigem uma abordagem multidisciplinar e inovadora.

A saúde da criança e do adolescente é influenciada por uma multiplicidade de fatores, que vão desde aspectos biológicos e genéticos até fatores sociais,

econômicos e ambientais. A pesquisa em SCA busca desvendar as complexas interações entre esses fatores, com o objetivo de identificar novas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, além de promover a saúde e o bem-estar infantil.



Fatores que Influenciam a Saúde da Criança e do Adolescente

- Fatores biológicos: Doenças genéticas, infecções, alterações hormonais e outras condições de saúde intrínsecas.
- Fatores sociais: Condições de vida, acesso a serviços de saúde, escolaridade, violência, discriminação e outros fatores sociais determinantes da saúde.
- Fatores ambientais: Poluição, exposição a substâncias tóxicas, mudanças climáticas e outros fatores ambientais que podem afetar a saúde infantil.

A pesquisa em SCA enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos, a complexidade das questões em estudo e a necessidade de integrar diferentes áreas do conhecimento. No entanto, também existem diversas oportunidades para avançar nessa área, como o desenvolvimento de novas tecnologias, a colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições e a crescente conscientização sobre a importância da saúde infantil.

É importante uma abordagem multidisciplinar para enfrentar os complexos problemas de saúde que afetam crianças e adolescentes, além de destacar a necessidade de investir em pesquisa de alta qualidade para melhorar a saúde infantil em todo o mundo ⁴⁰.

O PPG-SCA e o CIPED: recursos humanos e infraestrutura

Parceria PPG SCA e CIPED
Como chegamos até aqui? Onde estamos?



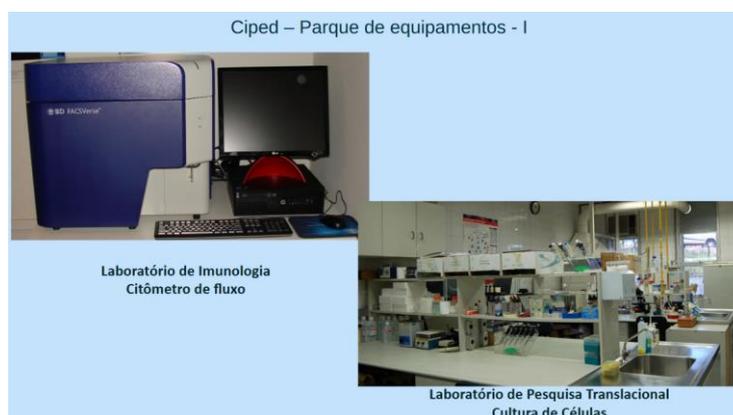
- *Marcos Tadeu Nolasco da Silva*
- *Professor Associado I – FCM – Unicamp*
- *Coordenador PGSCA e Ciped - Unicamp*
- *Campinas, 18 de outubro de 2024*



Slide Prof. Dr. Marcos Nolasco apresentado em 2024

O CIPED conta com uma infraestrutura completa para o desenvolvimento de pesquisas, incluindo:

- Laboratórios especializados: LGAHEP (Gastroenterologia e Hepatologia), LAFIP (Fisiologia Pulmonar), LIM (Imunologia), LIP (Patologia), LPT (Pesquisa Translacional) e LabCreD (Crescimento e Desenvolvimento).
- Ambulatório de pesquisa: Espaço dedicado à realização de estudos clínicos com crianças e adolescentes.
- Equipamentos de última geração: Citômetro de fluxo, aparelhos de densitometria, entre outros.
- Recursos humanos qualificados: Pesquisadores, médicos, enfermeiros, biólogos, biomédicos e outros profissionais.





Uma das principais atuações do CIPED é a pesquisa translacional que busca conhecimento científico por meio de pesquisa baseada em perguntas originadas de problemas clínicos na área de Pediátrica. A abrangência de tais atividades é ampla, compreendendo apoio a estudos clínico-epidemiológicos, estudos laboratoriais de imunologia celular e ensaios clínicos com medicamentos.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (PPG-SCA) oferece cursos de mestrado e doutorado em saúde da criança e do adolescente. O programa tem como objetivo formar pesquisadores qualificados para atuar em diversas áreas da pediatria, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a melhoria da assistência à saúde infantil.

Em um ambiente de colaboração e inovação, o PPG-SCA forma novos pesquisadores (682 mestres e doutores até 2023) sendo que muitas das pesquisas são realizadas em estreita parceria com o CIPED, abrangendo tanto a pós-graduação (mestrado e doutorado) quanto a iniciação científica para graduandos.

As linhas de pesquisa do PPG-SCA são diversas e abrangem temas como:

- Ensino em Pediatria
- Estudos clínicos, experimentais, epidemiológicos e farmacológicos em Pediatria

- Políticas e práticas de atenção à criança e ao adolescente

Os objetivos do PPG-SCA

- Formar mestres e doutores capazes de conduzir pesquisas de alta qualidade em saúde da criança e do adolescente.
- Estimular a produção científica e a divulgação dos resultados das pesquisas.
- Qualificar profissionais para atuar em serviços de saúde e instituições de ensino.
- Promover a interação entre pesquisadores de diferentes áreas e instituições.

A Pediatria: Desafios Emergentes e Crônicos

A pediatria está passando por uma transformação profunda com o surgimento de novas doenças, o aumento da prevalência de doenças crônicas e o impacto das mudanças climáticas que exige dos pediatras uma atualização constante e uma abordagem mais abrangente da saúde infantil.

Desafio para a Nova Pediatria – Doenças crônicas

- Asma
- Rinite alérgica
- Dermatite atópica
- Alergias alimentares
- Obesidade
- Transtornos mentais e do DNPM
- Diabetes mellitus
- Consequências da prematuridade
- Infecção por HIV
- Nefropatias
- Doenças inflamatórias intestinais
- Doenças autoimunes
- Doenças raras (FC; IDPs; EIMs)



JAMA, February 17, 2010—Vol 303, No. 7

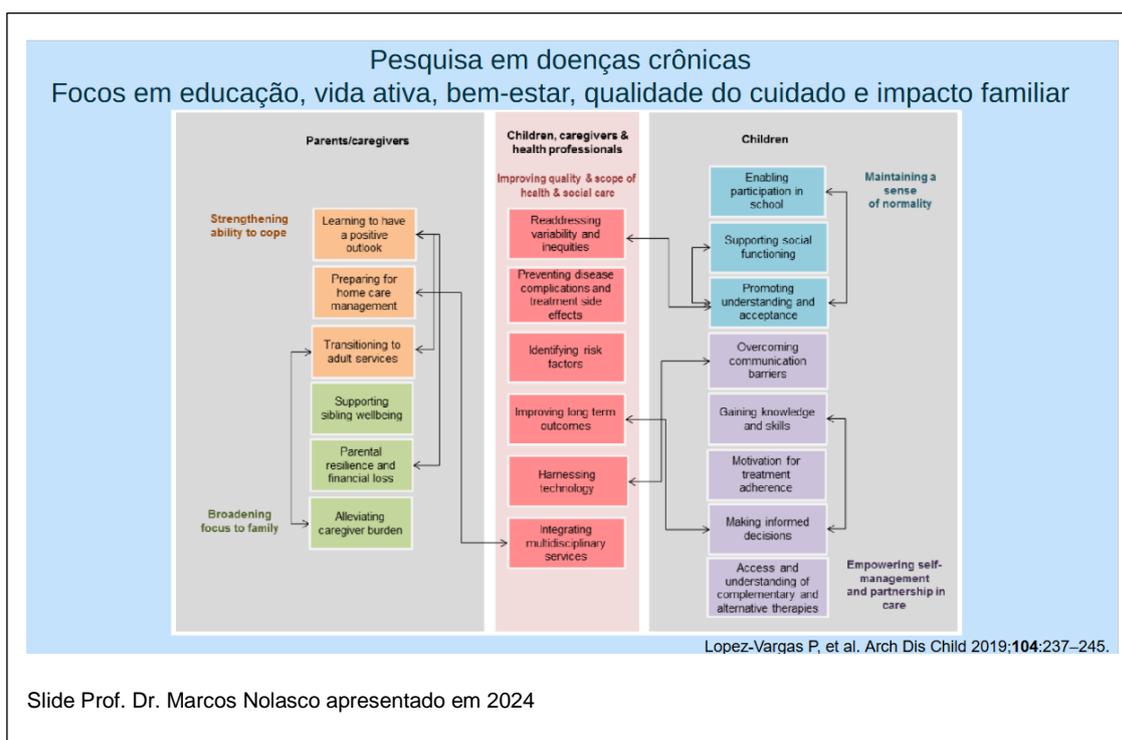
Slide Prof. Dr. Marcos Nolasco apresentado em 2024

A rápida evolução de patógenos e as mudanças climáticas trazem consigo novos desafios para a pediatria. O desenvolvimento de novas vacinas e imunoterapias representa um avanço significativo no combate a essas doenças.

Entre as principais doenças emergentes, destacam-se ⁴¹:

- Doenças virais: O vírus sincicial respiratório, as arboviroses (dengue, zika, chikungunya, oropouche) e o SARS-CoV-2 têm exigido novas estratégias de prevenção e tratamento.
- Doenças autoimunes: A incidência de doenças autoimunes na infância tem aumentado, demandando uma abordagem multidisciplinar.
- Impacto das mudanças climáticas: A poluição ambiental e as temperaturas extremas estão associadas ao aumento de doenças respiratórias, alérgicas e infecciosas.

Entre as doenças crônicas destacam-se como um dos principais problemas de saúde na infância asma, obesidade, diabetes e transtornos mentais. Esses problemas estão associados a fatores genéticos, ambientais e



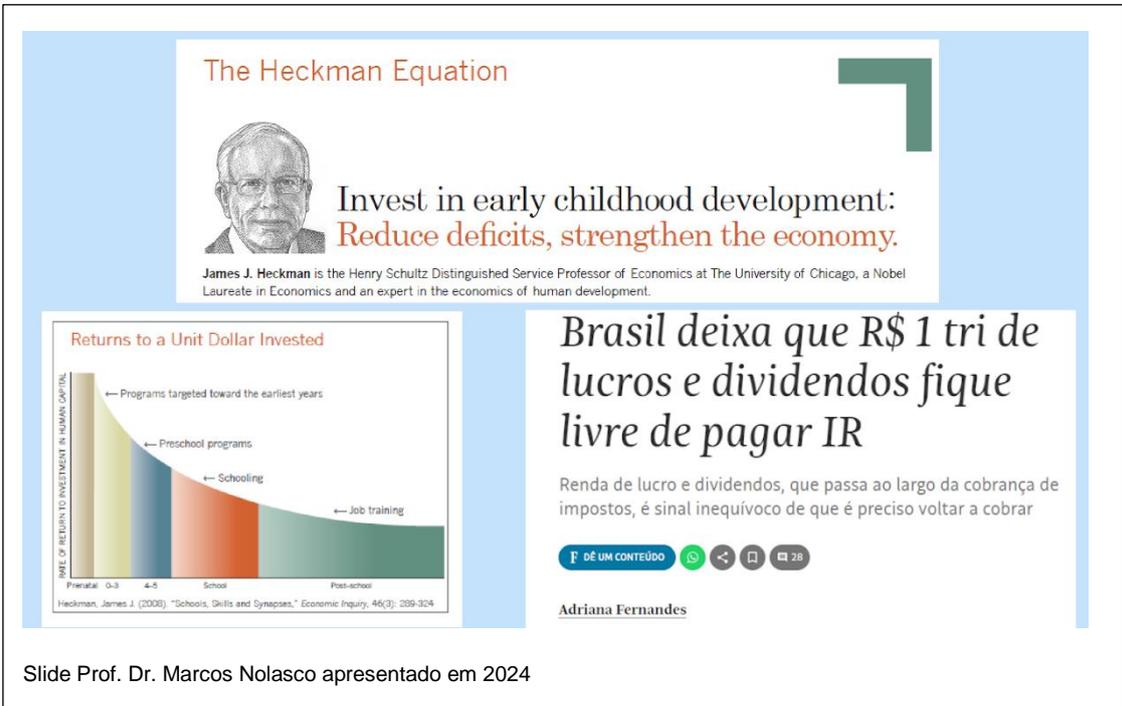
Slide Prof. Dr. Marcos Nolasco apresentado em 2024

comportamentais, e exigem uma abordagem multidisciplinar e um acompanhamento de longo prazo.

A pesquisa em doenças crônicas na infância tem se concentrado em ⁴²:

- Educação: Promover hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física.
- Vida ativa: Incentivar a prática de atividades físicas e esportivas.
- Bem-estar: Promover o bem-estar emocional e social das crianças e adolescentes.
- Qualidade do cuidado: Garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade e o acompanhamento regular das crianças com doenças crônicas.
- Impacto familiar: Compreender o impacto das doenças crônicas na família e desenvolver estratégias para apoiar os familiares.

A importância no desenvolvimento da primeira infância para o futuro



The Heckman Equation

Invest in early childhood development:
Reduce deficits, strengthen the economy.

James J. Heckman is the Henry Schultz Distinguished Service Professor of Economics at The University of Chicago, a Nobel Laureate in Economics and an expert in the economics of human development.

Returns to a Unit Dollar Invested

Rate of Return to Investment in Human Capital

← Programs targeted toward the earliest years
← Preschool programs
← Schooling
← Job training

Pre-natal 0-3 4-5 School Post-school

Heckman, James J. (2008). "Schools, Skills and Synapses," *Economic Inquiry*, 46(3): 289-324.

Brasil deixa que R\$ 1 tri de lucros e dividendos fique livre de pagar IR

Renda de lucro e dividendos, que passa ao largo da cobrança de impostos, é sinal inequívoco de que é preciso voltar a cobrar

DE UM CONTEÚDO

Adriana Fernandes

Slide Prof. Dr. Marcos Nolasco apresentado em 2024

James Heckman, economista e Prêmio Nobel de Ciências Econômicas em 2000, demonstrou que investir na primeira infância gera retorno econômico

significativo a longo prazo em termos de redução de custos com saúde, educação e justiça, além de aumentar a produtividade econômica ⁴³.

Enquanto estudos como o de Heckman demonstram a importância do investimento na primeira infância em áreas cruciais como a educação e a saúde infantil, no Brasil, paradoxalmente, oportunidades para aumentar os recursos financeiros em saúde e educação são perdidas.

Por exemplo, no Brasil, lucros e dividendos de grandes empresas ficam isentos do imposto de renda e não há, como acontece na Noruega, um Fundo Soberano abastecido com o lucro do petróleo que investe em saúde, educação e pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

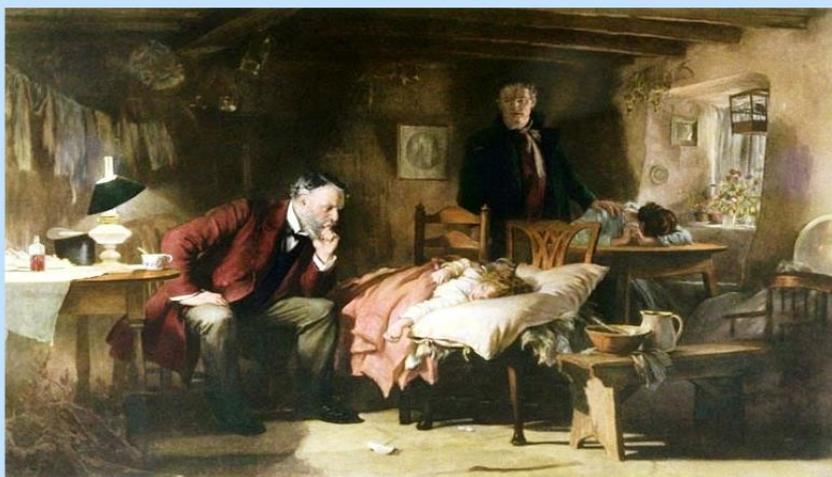
Em contraste com os países que adotaram as duas medidas citadas, o Brasil ainda enfrenta grandes desafios em áreas como educação, saúde e infraestrutura, apesar de possuir grandes reservas de petróleo e altos lucros e dividendos, principalmente, de suas empresas estatais.

PPG-SCA e CIPED: Defendendo o Bem-estar Infantil

Diante desse cenário, o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (PPG-SCA) e o Centro de Investigação em Pediatria (CIPED) na busca do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes têm os seguintes principais desafios e oportunidades:

- Recursos – dependência da situação política e econômica;
- “Lobbies” da ciência e da infância/adolescência são frágeis;
- Renovação dos grupos; atração de jovens pesquisadores;
- Integração com as redes de assistência;
- Adequação a peculiaridades regionais;
- Divulgação da relevância da pesquisa na comunidade;
- Intensificação das parcerias locais, nacionais e internacionais;
- Proposta de ciclo de Planejamento Estratégico

**PPGSCA e CIPED - Missão social – advocacia do
bem-estar
e do cuidado da criança, do adolescente e do jovem**



The Doctor – Luke Fildes - 1901

Slide Prof. Dr. Marcos Nolasco apresentado em 2024

A defesa do bem-estar infantil, como retratado na icônica pintura "The Doctor" de Luke Fildes, é um dos pilares da atuação do PPG-SCA e do CIPED. Ao promover a pesquisa e a formação de profissionais, essas instituições contribuem para a construção de um futuro mais justo e equitativo para todas as crianças.

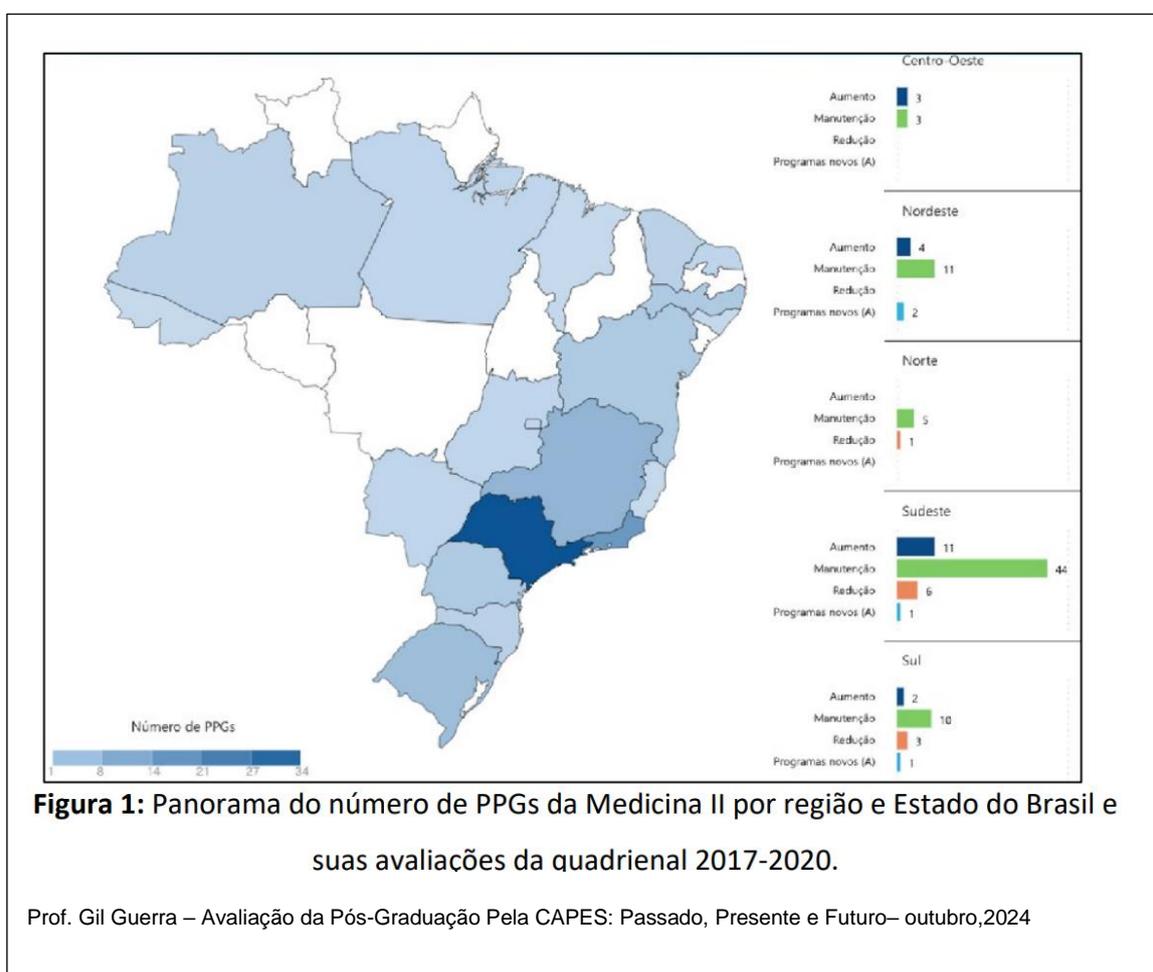
Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro

Em sua palestra, o Gil Guerra-Júnior, Professor Titular – Departamento de Pediatria – FCM – UNICAMP, Docente Permanente – PPGSCA – FCM – UNICAMP, Pesquisador nível 1B – CNPq e Coordenador Adjunto Acadêmico – Medicina II – CAPES destacou que a avaliação quadrienal da (CAPES) é um instrumento fundamental para medir a qualidade e o impacto dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil e analisou a trajetória do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPG-SCA) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP) ao longo das últimas avaliações quadrienais, com foco nos desafios e oportunidades para o futuro.



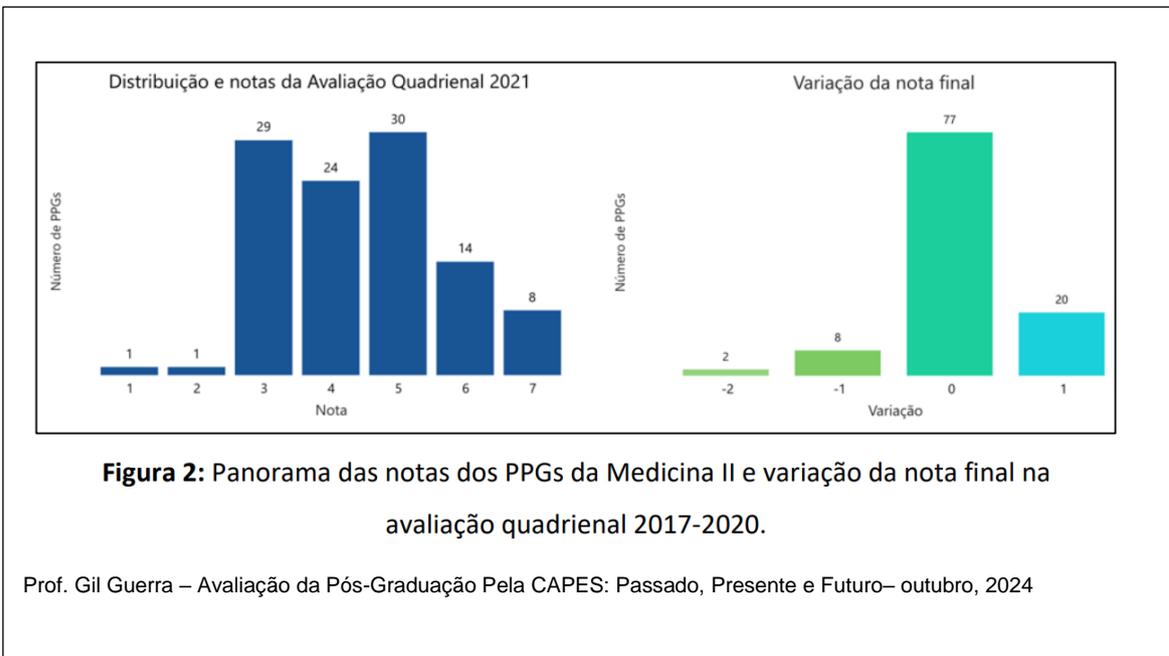
Prof Gil apresenta avaliação CAPES: passado, presente e futuro

A avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020 revelou uma concentração de programas de pós-graduação em Medicina II nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Ficou evidenciada uma disparidade regional na distribuição dos programas de pós-graduação em Medicina II no Brasil, uma vez que outras regiões, como o Norte e Nordeste, apresentaram um número significativamente menor (Figura 1).



Dos 107 programas avaliados, a maioria (77) manteve a nota, enquanto outros apresentaram pequenas variações. A distribuição das notas (Figura 2) indicou uma concentração em torno da nota 5, com alguns programas alcançando as notas máximas 6 e 7.

O PPG-SCA da FCM UNICAMP se enquadrou no grupo de programas com nota 5.



O PPG-SCA FCM UNICAMP demonstrou excelência nos quesitos 'Programa' e 'Formação' de sua avaliação.



PLANES – PPGSCA – FCM – UNICAMP
 Gil Guerra-Júnior

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Prof.

Gil Guerra – Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro– outubro, 2024



PLANES – PPGSCA – FCM – UNICAMP

Gil Guerra-Júnior

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	30.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Prof. Gil Guerra – Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro– outubro, 2024

Contudo, as novas regras da avaliação CAPES tendem a ter critérios mais exigentes, salientando três desafios para o futuro da nota CAPES do PPG-SCA:

1. Produção Docente: docentes permanentes com poucos artigos em periódicos de alto impacto (A1).
2. Orientando por Docentes e número de publicações A1: docentes permanentes com poucas publicações A1 e com muitos orientandos.
3. Internacionalização: Fortalecer a internacionalização, a inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.



PLANES – PPGSCA – FCM – UNICAMP

Gil Guerra-Júnior

**SMT
2021-2022**

DP

Ano	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Produções	DP	Pontos
2021	27	16	16	6	17	6	1	0	89	29	184,48
2022	17	14	19	7	15	5	2	0	79	29	153,97
Total	44	30	35	13	32	11	3	0	168	-	338,45

2021-2024

- Muito Bom: ≥ 300 pontos
- Bom: 300 – 250 pontos
- Regular: 249 – 150 pontos
- Fraco: 149 – 100 pontos
- Insuficiente: < 99 pontos

**Discentes
+
Egressos**

Ano	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	Produções	Docentes	Pontos
2021	9	9	10	3	13	2	1	0	47	35	72,86
2022	10	9	10	5	8	2	0	0	44	35	74,57
Total	19	18	20	8	21	4	1	0	91	-	147,43

Prof. Gil Guerra – Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro– outubro, 2024

DP	A1	Total Pontos	SMT	Nota SMT	Bolsa CNPq	Nota 4	Nota 5	M	D	Esp
1	1	360	200	4		X		0	5	1
2	1	380	140	3		X		0	3	0
3	1	445	320	4		X	?	0	0	0
4	1	970	400	4		X	?	0	0	0
5	1	310	240	5		X		0	0	0
6	9	1320	890	7	1D		X	0	0	0
7	2	430	280	5			X	0	0	0
8	1	365	330	6		X		2	1	3
9	1	240	140	3				3	3	3
10	7	1060	660	7			X	0	1	0
11	1	135	135	3				2	2	1
12	9	2310	1590	7	1B		X	2	3	0
13	3	825	465	7			X	4	3	3
14	2	1200	610	6			X	2	2	0
15	2	980	520	4			X	3	6	4
16	2	405	320	6			X	1	1	9
17	1	330	250	5		X		2	2	0
18	2	570	350	6			X	0	7	0
19	2	665	335	6	1D		X	2	1	0
20	1	510	280	4		X	?	0	0	0
21	1	205	100	3				0	0	0
22	1	350	180	4		X		0	0	0
23	5	990	660	7			X	1	1	1
24	0	280	100	3				0	1	3
25	4	1200	480	7			X	1	0	0
26	4	1160	440	7			X	2	1	1
27	27	5015	2265	7	1B		X	1	4	0
28	1	620	580	7		X	?	1	2	0
29	6	1520	650	7			X	5	2	0
				62,5% (5)			52% (5)			

Prof.

Gil Guerra – Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro– outubro, 2024

A próxima avaliação quadrienal da CAPES para o período 2021-2024 seguirá os mesmos critérios da avaliação anterior (2017-2020). Contudo, é importante destacar que a CAPES tende a ajustar seus critérios de avaliação ao longo do tempo, incentivando que os programas de pós-graduação fiquem mais robustos e com maior impacto na produção científica, no impacto social e na formação de recursos humanos.



PLANES – PPGSCA – FCM – UNICAMP
Gil Guerra-Júnior

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Bom

Prof. Gil Guerra – Avaliação da Pós-Graduação Pela CAPES: Passado, Presente e Futuro– outubro, 2024

Para o período 2025-2028, espera-se um aumento na exigência da avaliação, com maior ponderação em itens como planejamento estratégico, autoavaliação e produção docente e discente.

Diante desse cenário, o PPG-SCA deve adotar medidas proativas para se preparar para as novas e futuras exigências da CAPES.

Tendências e análise de cenários



O professor Marcos guia a discussão sobre o futuro do PPG-SCA à luz das tendências identificadas pelos participantes

Durante a oficina de planejamento estratégico, os participantes identificaram diversas tendências que podem moldar o futuro do PPG-SCA. Essas tendências foram classificadas em três perspectivas: sociedade, processo e gestão.

A perspectiva 'sociedade' abrange temas como o perfil dos discentes, a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a divulgação científica, as parcerias com instituições públicas e privadas, e a relação do programa com a comunidade em geral.

A perspectiva 'processo' engloba temas relacionados à pesquisa, à organização das linhas de pesquisa, à extensão universitária, à internacionalização e à atualização dos currículos.

Por fim, a perspectiva 'gestão' aborda questões como a gestão de pessoas, a captação de recursos, a gestão administrativa e a avaliação e o planejamento estratégico do programa.

Os participantes avaliaram o potencial de cada tendência de acelerar ou retardar o alcance dos objetivos do PPG-SCA, independentemente de o programa ter controle direto sobre ela.



Participantes constroem o painel das tendências

As tendências foram agrupadas por perspectiva e tema para realizar uma análise SWOT detalhada. Essa análise revelou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa, proporcionando uma visão clara para definir estratégias futuras. O Quadro 1 traz as 112 tendências, sendo 33 (29,46%) na perspectiva sociedade, 45 (40,18%) na perspectiva processos e 34 (30,36%) na perspectiva gestão. Com 22 votos (19,64%), “Linhas e grupos de pesquisa da perspectiva Processo” foi o tema mais votado. O Quadro 2 traz a análise dos cenários.

**Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico
PPG-SCA Unicamp 2025-2028**

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Discentes

Alunos de pós-graduação utilizam o CIPED

Fortalecer a atratividade para os médicos que desejem ser pesquisadores e pós-graduandos, por exemplo com entendimento fisiopatológico para nortear tratamento de doenças do comportamento obesogênico (obesidade e diabetes tipo 2, aterosclerose subclínica)

Em relação a outros profissionais temos poucos médicos como alunos de pós-graduação

Incentivar médicos residentes e outros profissionais para os trazer ao programa SCA

Bolsas produtividade em pesquisa CNPq

Médico tem possibilidade financeira cada vez maiores no mercado que superam muito o valor das bolsas de pós-graduação

Alunos com outros empregos e dificuldade de conciliar com atividades de pesquisa

Pressão financeira de curto prazo sobre jovens profissionais

Hoje o aluno busca o título e não busca seguir a carreira de pesquisador como acontecia no passado

Captação de médicos com dedicação exclusiva tende a desaparecer

Baixa resiliência dos alunos aos desafios da pesquisa

Enfraquecimento do ensino público em todas as instâncias: educação infantil, fundamental, médio e graduação

Egressos

Instabilidade profissional no campo profissional dos alunos egressos

Manter proximidade com egressos e verificar seu processo e renovação pessoal

Pacientes que fazem parte da pesquisa clínica

Otimização dos espaços comuns para atendimento dos pacientes que fazem parte da pesquisa clínica

Manter o seguimento do paciente de pesquisa no Hospital de Clínicas

Dificuldade e obstáculo para a pesquisa da criança e do adolescente.

**Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico
PPG-SCA Unicamp 2025-2028**

PTT (produtos técnicos tecnológicos): patentes e outros

Divulgação científica para transferência de conhecimento

Gerar novas tecnologias que resultem em patentes

Praticar pesquisas interdisciplinares que resultem em contribuição social

Mídias de divulgação científica e em geral

Tendência de facilitar a criação de periódicos de divulgação de produção local e regional. A Unicamp criar um escritório específico que auxilia na editoração e indexação

Divulgação científica de baixa qualidade

Falta divulgação dos projetos para os alunos da pós

Buscar fontes de divulgação dos trabalhos realizados no PPG SCA

Dificuldade na criação de veículos de divulgação dos trabalhos do PPG SCA face aos problemas orçamentários da universidade

Pouca divulgação das pesquisas realizadas pelo PPG SCA pois não tem revista própria

Pouca divulgação científica para a população leiga

Aumento de fakes news (notícia falsa distribuída de forma deliberada)

Incentivar publicações do programa em mídias sociais (vídeos) respeitando a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)

Parcerias/mercado público e privado

Incentivar as pesquisas com programas público e privado

Preparar laboratórios do CIPED para vender exames para a assistência suplementar

Aumentar no CIPED o oferecimento de exames não fornecidos pelo SUS para assistência de pacientes SUS e assim treinar os residentes nesses exames mais modernos

Observou-se na pandemia que empresas privadas (JBS, Banco Itaú) contribuíram com milhões de reais para financiamento de projetos, principalmente, para os serviços que já estavam preparados

**Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico
PPG-SCA Unicamp 2025-2028**

PERSPECTIVA PROCESSO

Internacionalização

Professores internacionais em bancas de tese

Pouca inserção Internacional de professores estrangeiros

Buscar parcerias com outros centros de pesquisa nacionais e internacionais

Relacionamento da pesquisa com um processo de nacionalização e internacionalização

Propiciar estágios em institutos e laboratórios no exterior (condições financeiras de sustento)

Melhorar atendimento de tradução/revisão gramatical em inglês

Workshops, conferências e reuniões abertas

Realização de workshops internacionais

Ampliação da realização de workshops, conferências e reuniões abertas para alunos, pesquisadores, médicos e demais profissionais da saúde e áreas correlatas

Eventos como simpósios ou congressos visando a prática baseada em evidências, trazendo novos nomes e perspectivas acadêmicas que contribuam para a prática clínica

Redução de aceite de publicação e revista

Linhas e grupos de pesquisa

Interdisciplinaridade

Gerar pesquisas inovativas

Observa-se a tendência de privilégio a estudos multicêntricos com centenas ou milhares de participantes

Estímulo a estudos multicêntricos

Estímulo a estudos longitudinais

Sugiro um projeto do departamento envolvendo todas as áreas. Divulgar os projetos do CIPED de modo a convidar outros grupos a participar de protocolos de pesquisa multicêntrico nacional e Internacional

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-SCA Unicamp 2025-2028

Incentivo às pesquisas de coorte sobre desenvolvimento infantil e outros temas afeitos ao programa - estudos multicêntricos

Estudo aglutinador com uma linha central -coorte de longo prazo - com pesquisas inter-relacionadas e com mais docentes permanentes envolvidos

Tendência de pesquisas nos próximos 40 anos: novas conquistas em imunização, imunoterapia do câncer, pesquisa translacional, doenças crônicas, doenças raras etc.

Incentivo às pesquisas de coorte sobre desenvolvimento infantil e outros temas afeitos ao programa - estudos multicêntricos

Programa de triagem de doenças raras do Ministério da Saúde

Destacado pela professora Maria Luiza, coordenadora geral da Universidade: “os projetos que se adequarem a metas de sustentabilidade terão maior probabilidade de financiamento”

O aquecimento global é uma ameaça existencial à humanidade e as consequências para a saúde de crianças e adolescentes ainda não têm sido, adequadamente, estudadas – incluir saúde ambiental nos projetos

Crescimento desenvolvimento científico devido à pandemia: AIDS e Covid

Colaboração com outras áreas de pesquisa como saúde mental e genética

Estudos sobre relações familiares e desenvolvimento pediátrico

Parceria da área de Saúde da Criança e do Adolescente com a Faculdade de Educação

Ligações da pós-graduação em interfaces com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Auxílio mútuo na produção científica/ Parcerias entre as pesquisas

Construção e renovação de parcerias entre diferentes grupos de pesquisa dentro e fora da Unicamp

Criar grupos que estejam correlacionados com as linhas de pesquisa

Maior divulgação entre os projetos de pesquisa e reuniões de equipes entre os médicos e outros profissionais de saúde

Currículo, disciplinas

Sempre melhorar o currículo

Individualização do tratamento

Utilização da fisiopatologia para escolhas terapêuticas

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-SCA Unicamp 2025-2028

Entendimento fisiopatológico de doenças de comportamento obesogênico (obesidade, diabetes tipo 2, aterosclerose subclínica)

Avanços na abordagem terapêutica com ousadia responsável, aplicando propostas e soluções da medicina interna (adultos) para população pediátrica

Baixa integração da pediatria social com as pesquisas

Crianças em vulnerabilidade social: telômeros mais curtos, maior porcentagem de mortes etc.

Criar canais de ensino para gestão em pesquisa através de simpósios e outros eventos face à experiência da Área da Saúde da Criança e do Adolescente

Cursos teóricos e práticos de formação de pesquisadores

Buscar novas ferramentas para gerenciamento de banco de dados

A forma atual de armazenamento de material biológico do CIPED, inalterado desde 1998, é inadequado

Continuar com a pós-graduação

Colocar em prática a pesquisa, o ensino e a extensão

PERSPECTIVA GESTÃO

Aprendizado e crescimento dos profissionais

Jovens docentes e pesquisadores

Oferecimento de mais condições para os docentes jovens

Falta de estímulo à novos pesquisadores

Dificuldades de acesso a professores que não preenchem critérios da CAPES para entrada na pós-graduação

Dificuldade de estabelecer novas linhas de pesquisa pois dependem do acesso a professores novos

Queda na qualidade e capacidade dos novos recursos humanos

Transição geracional com fuga do capital intelectual para mercado privado

**Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico
PPG-SCA Unicamp 2025-2028**

Quadro de pessoal

Falta de recursos humanos; aposentadorias sem reposição / Dificuldade crescente na reposição de recursos humanos

Comprometimento dos recursos da Unicamp para contratações

Dificuldade de conciliar a pesquisa com outras atividades docentes-assistência

Financeira

Dificuldades crescentes na expansão dos recursos financeiros para pesquisa

Criação de grupo orientado para a busca de recursos extra universidade (empresas privadas contribuições de associações etc.)

Viabilizar parcerias com indústria, com fins de financiamento, com divulgação de resultados das pesquisas dentro dos limites éticos

Inserção com agências de fomento (CNPq e FAPESP)

Acesso mais fácil às agências de fomento (diminuir nº de recusas de projeto)

Diminuição de recurso financeiro para pesquisa

Poucos recursos financeiros

Custos com publicações

Tendência crescente do acesso aberto, com cursos para os pesquisadores

Instabilidade nas políticas públicas de gestão de recursos

Contato com o Departamento de Pediatria

Administrativa

Docentes afastados das áreas sociopolíticas como Sociedade Paulista de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria

Pouca interação entre os docentes do programa

Interdisciplinaridade nem sempre facilitada

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-SCA Unicamp 2025-2028

Infraestrutura

Trilhar um caminho pluri participativo para conseguir o hospital da criança junto ao município, estado, ministérios e investimento privado

Tendência de ampliação da Área da Saúde da Unicamp: otorrino, e hospital pediátrico hospital novo de 400 leitos

O Departamento de Pediatria contar com o CIPED - um prédio próprio para pesquisas

Manutenção das boas instalações físicas dos CIPED: secretaria, salas de aula, ambulatórios de pesquisa, salas de reunião, salas de docentes, sala de alunos, conectividade, área de convívio e laboratório

Atualização e manutenção dos equipamentos caros que exigem cuidado no uso, tais como citômetro de fluxo, densitometria, lung clearance index, dentre outros

Dificuldade crescente na atualização e manutenção do parque tecnológico

Renovação do parque de equipamentos e aquisição de novas tecnologias para aplicação em pesquisa

Falta de computadores nos ambulatórios do CIPED que estejam conectados com Hospital de Clínicas

Dificuldade de gerenciamento de compras para o CIPED pois essas atividades tendem a se centralizar com mais força

Avaliações

Pressões da CAPES para permanência do docente no programa, para número e qualidade de publicações e para defesas em prazos relativamente curtos

Muitas burocracias para docentes e discentes, impostas pela CAPES e agências de fomento (incluindo comitê de ética)

Para elaborar o Quadro 2 – Cenários: oportunidades, ameaças, forças e fraquezas - os participantes analisaram cada uma das tendências do Quadro 1 para identificar se ela representa um fator interno ou externo ao programa, se ela é positiva ou negativa e se ela representa uma condição favorável ou desfavorável para o futuro do programa.

No Quadro 2 segue a análise de cenários do PPG-SCA.

- **Cenário Externo:** Neste cenário constam **ameaças** (fatores externos que podem prejudicar o programa) ou **oportunidades** (fatores externos que podem beneficiar o programa).
- **Cenário Interno:** Já no cenário interno, constam **forças** (características e recursos internos que podem ser aproveitados) ou **fraquezas** (limitações e desafios internos a serem superados).

Essa classificação, alinhada com a análise SWOT, permitiu uma avaliação mais completa da situação atual do programa e a identificação de fatores críticos que podem influenciar seu futuro.

O PPG-SCA possui um potencial significativo, mas enfrenta desafios que pedem a definição de estratégias para aproveitar as oportunidades, minimizar as ameaças, fortalecer os pontos fortes e superar as fraquezas.

Em suma, o PPG-SCA detém um potencial latente para se tornar um programa de referência em sua área, impulsionado por oportunidades como a crescente demanda por pesquisas inovadoras em saúde da criança e do adolescente. No entanto, é necessário superar desafios como a escassez de recursos financeiros e a concorrência por talentos, principalmente médicos. Nesse sentido, fortalecer as parcerias interinstitucionais, investir em infraestrutura de pesquisa, promover a internacionalização e a divulgação científica são estratégias essenciais para consolidar a posição do programa no cenário acadêmico e contribuir para o avanço do conhecimento na área."

Quadro 2 – Cenários do PPG SCA
Planejamento Estratégico PPG-SCA-FCM Unicamp 2025-2028

Análise de cenários		
	Oportunidades	Ameaças
Cenário Externo	<p>Observou-se na pandemia que empresas privadas (JBS, Banco Itaú) contribuíram com milhões de reais para financiamento de projetos</p> <p>Fortalecer a atratividade para os médicos que desejem ser pesquisadores e pós-graduandos, com foco em doenças do comportamento obesogênico.</p> <p>A necessidade de manter proximidade com os egressos para melhorar sua estabilidade profissional.</p> <p>Novas tecnologias que gerem patentes</p> <p>Estágios em institutos e laboratórios no exterior</p> <p>Na pandemia empresas privadas contribuíram com o financiamento de projetos, principalmente, para os serviços que já estavam preparados</p>	<p>Dificuldade crescente na expansão dos recursos financeiros para pesquisa</p> <p>Em relação a outros profissionais, temos poucos médicos como alunos de pós-graduação.</p> <p>A crescente atratividade do mercado de trabalho para médicos, com remunerações superiores às bolsas de pós-graduação, representa uma ameaça para a captação e retenção de alunos no programa.</p> <p>O enfraquecimento do ensino público em todas as instâncias, desde a educação infantil até a graduação, contribui para a baixa resiliência dos alunos aos desafios da pesquisa.</p> <p>Dificuldade e obstáculo para a pesquisa da criança e do adolescente</p> <p>A falta de divulgação científica e o aumento das fake news</p>
	Forças	Fraquezas
Cenário Interno	<p>Alunos de pós-graduação utilizam o CIPED</p> <p>Otimização dos espaços para atendimento dos pacientes que fazem parte da pesquisa clínica</p> <p>Qualificação dos residentes no CIPED por meio do oferecimento de exames mais modernos para pacientes SUS e particulares</p> <p>Estudo aglutinador com uma linha central - coorte de longo prazo - com pesquisas inter-relacionadas e com mais docentes permanentes envolvidos</p> <p>Colaboração com outras áreas de pesquisa; interdisciplinaridade</p> <p>Oferecimento de mais condições para os docentes jovens</p>	<p>Pouca inserção Internacional de professores estrangeiros</p> <p>Dificuldade de conciliar a pesquisa com outras atividades docentes-assistência</p> <p>Alunos com outros empregos e dificuldade de conciliar com atividades de pesquisa</p> <p>Relacionamento da pesquisa com um processo de nacionalização e internacionalização</p> <p>Redução de aceite de publicação e revista</p> <p>Dificuldade de estabelecer novas linhas de pesquisa pois dependem do acesso a professores novos</p> <p>Recursos financeiros insuficientes para alavancar as pesquisas na área</p>

Identidade Organizacional

Visão

Ser um programa de pós-graduação inter e multidisciplinar para geração de conhecimento e inovação nas diversas áreas do conhecimento envolvendo a saúde da criança e do adolescente com abrangência regional, nacional e internacional e com proximidade com seus egressos enquanto agentes de inovação e de transformação social

Missão

Formar mestres e doutores altamente qualificados, capazes de gerar conhecimento inovador, disseminar informações relevantes e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Usuários

- ✓ Discentes
- ✓ Pesquisadores
- ✓ Docentes
- ✓ Participantes de pesquisa
- ✓ Pacientes SUS e de saúde complementar
- ✓ Cuidadores dos pacientes
- ✓ População leiga
- ✓ Instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais
- ✓ Órgãos da administração pública nos níveis federal, estadual e municipal
- ✓ Órgãos de fomento de Pesquisa (FAPESP, CNPq)
- ✓ Corporações relacionadas à área da saúde
- ✓ Veículos de divulgação científica e geral

Princípios e Valores

- ✓ Resolutividade
- ✓ Educação de excelência
- ✓ Acolhimento
- ✓ Inovação
- ✓ Humanidade
- ✓ Empatia com crianças, adolescentes e seus cuidadores
- ✓ Respeito às diversidades
- ✓ Valorização dos Recursos humanos
- ✓ Transparência
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Responsabilidade compartilhada
- ✓ Rigor científico e ético

Sonhos

Os participantes começaram a definir o futuro segundo contextualização própria do método PEP.

Uma forma de se projetar, da realidade atual para uma realidade futura, é apelar para os nossos sonhos, desejos e aspirações como se eles fossem factíveis e estivessem acontecendo em algum lugar no futuro.

Foi nesse contexto que os participantes descreveram seus sonhos para o PPG Saúde da Criança e do Adolescente, escrevendo seus sonhos em postítes como se esses estivessem implantados no ano de 2028 ou adiante.



Participantes analisam o painel dos sonhos (resultados esperados para 2028 e adiante)

Em seguida, os participantes tiveram acesso a documentos norteadores tais como Planejamento Estratégico da Unicamp, Avaliação Quadrienal CAPES 2021 do PPG Saúde da Criança e do Adolescente, Programa de Gestão FCM 2022-2026, Planejamento Estratégico do CIPED, dentre outros para estimular os participantes a modificarem os sonhos ou a acrescentar novos sonhos.

Os sonhos foram classificados nas três perspectivas: sociedade, processo e gestão.

Os sonhos de cada uma das perspectivas – sociedade, processo e gestão - foram agrupados por afinidade de tema.

Sem seguida os participantes se empenham em atividades para transformar conceitos subjetivos como sonhos, aspirações e ideias em objetivos mensuráveis e programáveis ao longo dos anos.

Assim sendo, foram definidos os objetivos estratégicos das perspectivas sociedade, processo e gestão que seguem esboçados adiante no Mapa Estratégico do PPG-Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp 2025-2028.

Os sonhos foram consolidados e seguem descritos como ganhos esperados nos projetos que constam do tópico “Projetos por objetivo estratégico”.



Participantes montam o Painel dos Sonhos para as perspectivas sociedade, processo e gestão

Mapa estratégico: objetivos

“O termo utilizado, Balanced Scorecard (BSC), reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas”¹²

O Mapa Estratégico do PPG-Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp 2025-2028 esboça os objetivos estratégicos definidos para cada uma das perspectivas.

Mapa Estratégico do PPG-Saúde da Criança e do Adolescente FCM Unicamp 2025-2028	
Perspectiva	Objetivo estratégico
Sociedade	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a criação de uma comunidade de pesquisa em SCA, integrando discentes, egressos e docentes2. Aumentar a colaboração com mercado público e privado, promover o empreendedorismo social e a interação com a comunidade, além de ampliar a participação em redes de saúde, sociedades científicas e mídias de divulgação científica e em geral.3. Aumentar a inclusão de segmentos da sociedade tradicionalmente com dificuldade de acesso ao meio acadêmico e científico, como pessoas negras, indígenas e quilombolas, pessoas com deficiências e pessoas LGBTQIA+.
Processo	<ol style="list-style-type: none">4. Consolidar o programa em SCA, promovendo modernização do ensino e da pesquisa e colaborações internas, nacionais e internacionais
Gestão	<ol style="list-style-type: none">5. Prover a formação dos profissionais, a melhoria da infraestrutura de pesquisa, a gestão dos recursos humanos e a captação de recursos para ampliar o reconhecimento nacional e internacional

Projetos por objetivo estratégico

“O planejamento e a ação são inseparáveis. O plano é o cálculo que precede e preside a ação. Se não preceder, o plano é inútil porque chega tarde. E se chega a tempo, mas não a preside, o plano é supérfluo. Por sua vez, a ação sem cálculo que a preceda e presida é mera improvisação. A ação, com seus efeitos, condiciona o cálculo seguinte e este precede e preside uma nova decisão para a ação⁸¹¹”

Para cada um dos objetivos estratégicos, foram propostos projetos com prazo até 2028.

Os quadros apresentam a perspectiva, o objetivo estratégico, o título dos projetos, os indicadores com formas de medição e cronograma de entregas ao longo dos anos.

Este relatório servirá como base para o acompanhamento da execução dos projetos em um ritmo que assegure as entregas previstas.

Ao longo do período 2025-2028, caso os indicadores não sejam atingidos ou novos desafios surjam, um processo formal de revisão será iniciado para realizar os ajustes necessários.

Em 2028, um novo ciclo de planejamento estratégico deverá ser iniciado, promovendo assim o Ciclo de Gestão Estratégico do PPG SCA com avaliações internas e externas seguidas por planejamentos estratégicos.

Perspectiva Sociedade

Objetivo Estratégico 1: Incentivar a criação de uma comunidade de pesquisa em SCA, integrando discentes, egressos e docentes

Resultados esperados: Criar um grupo de pesquisa para construir a comunicação científica nas mídias com ética. Atração do médico-cientista. Aumentar alunos internacionais. Bolsas acessíveis a todos os candidatos e alunos da pós-graduação para evitar a fuga de cérebros. Auxílio bolsa BEPE (Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior – FAPESP). Abrir escuta para o conhecimento dos egressos e a partir dos seus saberes reavaliar novas rotas de estudos e práticas. Egressos que permaneçam e que tenham ideias criativas para novos desenhos de pesquisa. Projetos que envolvam alunos egressos dando oportunidade de novas parcerias. Congressos e simpósios com egressos para observar e avaliar o impacto de suas pesquisas (teses) na geração de novos trabalhos. Criação de comunidades para integração com os alunos atuais e egressos. Criação de rede de apoio entre os docentes do programa.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores
<p>Projeto 1.1: Criar uma comunidade de pesquisa em SCA com discentes e egressos com foco em aumentar a atratividade para profissionais médicos</p>	<p>Nº de participantes da comunidade no ano vigente/ano anterior (por: discente, egresso, pesquisador, docente) (por profissão em saúde)</p> <p>Taxa de egressos Alumni = Número de egressos participantes do Alumni ano de referência/número de egressos participantes do Alumni ano anterior) (fonte Planes Unicamp⁷ p.45)</p> <p>% alunos com bolsas e auxílios = (Número total de alunos contemplados com bolsa ou auxílio/total de alunos que estavam aptos) *estratificar por tipo de bolsa; (fonte Planes Unicamp⁷ p.35)</p> <p>Taxa de eventos = (Total de eventos no ano de referência/total de eventos no ano anterior); * estratificar por tipo de evento</p> <p>Número absoluto de discentes e de egressos participando em projetos por tipo (ensino, pesquisa e extensão);</p> <p>Currículos alterados a partir da relação com egressos; (fonte Planes Unicamp⁷ p.45)</p>

Perspectiva Sociedade

Objetivo Estratégico 2: Aumentar a colaboração com mercado público e privado, promover o empreendedorismo social e a interação com a comunidade, além de ampliar a participação em redes de saúde, sociedades científicas e mídias de divulgação científica e em geral.

Resultados esperados: PARCERIAS COM MERCADO: Fortalecimento das parcerias para o desenvolvimento de produtos e patentes que beneficiem a sociedade, como testes de doenças infecciosas para os recém-nascidos. Envolvimento de empresas privadas no interesse de gerar financiamento e colaboração à pesquisa, principalmente em áreas de inovação tecnológica e de sustentabilidade. Aumentar a participação nas sociedades pediátricas. PARCERIAS ASSISTÊNCIAIS: Ampliar parceria para atender um público mais amplo e gerar mais recursos para a pesquisa., por meio dos laboratórios do CIPED no atendimento da saúde suplementar. Integrar mais o CIPED aos serviços hospitalares, oferecendo atendimento de alta complexidade e facilitando a pesquisa clínica. IMPACTO SOCIAL: Empreendedorismo social e inovação com projetos que atendam a comunidade. Maior interação entre ciência e sociedade por meio de vivências que a comunidade esteja precisando: programas educacionais, eventos diretos do programa, férias, exposições, folders e banners de visitação e recepção. MÍDIAS CIENTÍCA E EM GERAL: Ampliar a divulgação para aumentar discentes médicos. Website e mídia social coordenadas pelos discentes. Jornalismo científico: com vídeos curtos, podcast e artigos de fácil compreensão. Grupos para letramento científico para a comunidade leiga. Redação científica de qualidade. Publicação em revistas internacionais de impacto a cada 3 meses.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores
Projeto 2.1: Aproximar o programa do setor privado para financiar e desenvolver pesquisas, testes diagnósticos e produtos em soluções para problemas de SCA.	Nº de parcerias firmadas no ano de referência/ano anterior (por tipo de parceria)
Projeto 2.2: Aumentar a interação entre ciência e a sociedade no âmbito da SCA	Nº de ações colaborativas entre a academia e a sociedade no ano de referência/ano anterior (por tipo de ação)
Projeto 2.3: Ampliar parceria com jornalismo científico e midiologia para atingir público científico e leigo	Nº de divulgação em SCA no ano de referência/ano anterior

Perspectiva Sociedade	
Objetivo Estratégico 3: Aumentar a inclusão ...	
Resultados esperados: comunidade universitária mais diversa e com oportunidades equitativas no acesso que considere políticas de inclusão, permanência e apoio acadêmico	
Título do Projeto Estratégico	Indicadores
<p>Projeto 3.1. Ampliar o acesso a discentes abrangidos por políticas de cotas, com recortes de gênero, raça/cor, etnia, origem, idade, renda familiar per capita, primeira geração no ensino superior.</p>	<p>% de diversidade = total de matriculados segundo gênero, raça/cor, etnia, origem, idade, renda familiar per capita, primeira geração no ensino superior/total de matriculados; (fonte Planes Unicamp⁷ p.34)</p> <p>CRP Médio de cada grupo (Coeficiente de Rendimento Padrão Médio, segundo tipo ingresso) (fonte Planes Unicamp⁷ p.34)</p> <p>% de recursos bolsa de permanência = [(Total de recursos para bolsas de permanência ano referência- total de recursos para bolsas de permanência ano anterior)/total de recursos de bolsa de permanência ano referência]; (fonte Planes Unicamp⁷ p.34)</p>
<p>Projeto 3.2. Ampliar o acesso a discentes abrangidos por políticas inclusivas a pessoas com deficiência.</p>	<p>Proporção de ingressantes nestas categorias</p> <p>% de acessibilidade = (total de locais corrigidos/total de locais que necessitam de adequação para acessibilidade) (fonte Planes Unicamp⁷ p.70)</p>

Perspectiva Processo

Objetivo Estratégico 3: Consolidar o programa em SCA, promovendo modernização do ensino e da pesquisa e colaborações internas, nacionais e internacionais

Resultados esperados: MODERNIZAÇÃO DO ENSINO: aulas e conteúdo. FORTALECIMENTO DA PESQUISA: Seminários mensais de pesquisa para estimular a produção científica e o debate. Pré-banca para integrar alunos e docentes nacionais e internacionais à pesquisa desde cedo. Pesquisadores internacionais nas bancas. Estudo amplo, aglutinador, multicêntrico de coorte de longo prazo para integrar diferentes áreas do conhecimento, gerar inúmeros projetos e publicações com grupos de pesquisa interdisciplinares e duradouros com mais docentes permanentes envolvidos. doenças crônicas/vulnerabilidade social/ inclusão escolar de crianças com deficiência. Projeto temático FAPESP. Pesquisas realizadas à distância colaborativas. Produção científica de residentes médicos e multiprofissionais. Pesquisa aberta - dados e resultados compartilhados. Resultados da pesquisa aplicado na assistência. Ampliar pesquisa translacional. Incentivar pesquisa clínica IISP (*Investigator Initiated Studies Protocol*). INFRAESTRUTURA DE APOIO: Escritório de apoio à pesquisa no CIPED. Serviço de apoio à publicação. Biobanco. Biorepositório. Banco de dados. Telessaúde. Inteligência Artificial. Bioinformática. COLABORAÇÃO NA PESQUISA: Parceria com HIDS³. Laboratórios com equipe multidisciplinar. Parcerias com o INCT⁴ de obesidade Unicamp e com a coordenação da coorte de Pelotas. Intercâmbios internacionais híbridos que incluam visitas curtas para conhecer novos projetos e estrutura.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores
Projeto 3.1: Monitorar tendências em ensino, pesquisa e inovação para atualização constante de estudos aglutinadores	Nº de projetos Nº de resultados de projetos (por publicação, aplicação de resultados na assistência etc.)
Projeto 3.2: Ampliar parceiros nas pesquisas	Nº parceiros (por tipo)
Projeto 3.3: Criar núcleo de inovação e tecnologia em SCA no CIPED	Nº de criação e/ou integração com biobancos, banco de dados, Inteligência artificial, bioinformática, bioestatística e telessaúde, apoio a publicação.
Projeto 3.4. Aprimorar os processos de autoavaliação (interna e externa)	Proporção de docentes, discentes e egressos participantes de avaliação interna sistematizada (formulários e documentos). Realização de seminário com avaliadores externos de reconhecida “expertise” acadêmica e científica.

³ HIDS: (Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável)

⁴ INCT: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

Perspectiva Gestão

Objetivo Estratégico 4: Prover a formação dos profissionais, a melhoria da infraestrutura de pesquisa, a gestão dos recursos humanos e a captação de recursos para ampliar o reconhecimento nacional e internacional

Resultados esperados: RECONHECIMENTO: Apoio aos orientadores para elevação da nota CAPES. CIPED, PPG e Departamento de Pediatria com metas em comum. Credenciamento do CIPED para atendimentos de exames do SUS. Por meio da FASCAMP, CIPED atender saúde suplementar em exames. OBRAS, REFORMAS E AMPLIAÇÕES: Hospital da Criança. Reforma e ampliação do CIPED para a pesquisa e suporte as atividades ambulatoriais do Departamento de Pediatria no HC Unicamp. RECURSOS HUMANOS: Médicos com dedicação exclusiva. Ampliar técnicos laboratoriais. Pesquisador com bolsas para acompanhar pesquisa de interesse de egressos. Ampliar corpo de pesquisadores com verba de fundações (FASCAMP). Auxiliar em treinamento em conceitos e rigor de pesquisa acadêmica e clínica, em pesquisa laboratorial prática e desenvolvimento de tarefas de gestão. Manter quadro de pessoal adequado. GESTÃO FINANCEIRA com diversas fontes de fomento, constante, organizada e sustentável, incluindo critérios de ESG (*Environmental, Social and Governance*): CAPES, CNPq e FAPESP: Financiadores externos: Fundação Bill & Melinda Gates, Fundação Serrapilheira, OMS-OPAS (Caism e Cemicamp conhecem o caminho). Projeto temático FAPESP (recursos de 5 milhões ou mais). Verbas de emendas parlamentares. Financiamento para publicações, serviços de análise estatística complexa, tradução e revisão. EQUIPAMENTOS E INSUMOS: Laboratórios com verba de manutenção (reagentes) no orçamento. Manutenção e atualização do parque de equipamentos.

Título do Projeto Estratégico	Indicadores/Macro ações
Projeto 4.1: Fortalecer o corpo docente e técnico-administrativo	Nº de novas contratações Nº participantes em treinamentos
Projeto 4.2: Contribuir para um hospital da criança e do adolescente com gestão FCM Unicamp	Construir e/ou conveniar Hospital da Criança
Projeto 4.3: Ampliar o CIPED	Nº de m ² ampliado
Projeto 4.4: Monitorar a atualização do parque de equipamentos do CIPED	Nº manutenções Nº de novos equipamentos
Projeto 4.5: Aumento do recurso financeiro	Volume financeiro ano vigente/ano anterior
Projeto 4.6: Incrementar a assistência ligada à pesquisa no CIPED	Nº de pacientes atendidos/ano

Referências

1. Imprensa FCM – publicações: Apresentado plano de trabalho para o planejamento estratégico da Comissão de Pós-Graduação (2023-2026). Campinas, 17/02/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/apresentado-plano-de-trabalho-para-o-planejamento-estrategico-da-comissao-de-pos-graduacao--2023-2026-/15095> . Acesso em novembro 2024;
2. Avaliação Quadrienal CAPES 2021 PPG em Saúde da Criança e do Adolescente, publicada em 2/9/2022. Disponível em [file:///C:/Users/eneida/Downloads/ficha_recomendacao_33003017054P9%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/eneida/Downloads/ficha_recomendacao_33003017054P9%20(1).pdf) . Acesso em novembro 2024;
3. Relatório Seminário de Meio Termo Medicina II - Diretoria de Avaliação – DAV - 30 e 31 de outubro de 2023. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/Medicina_II_RelatorioSMT_2023_16.pdf . Acesso em novembro 2024;
4. Unicamp – Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): Relatório Final AI Unicamp. Disponível em https://www.cgu.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/cgu_relatorio_20142018_avaliacao-institucional.pdf. Acesso em novembro 2024;
5. Unicamp FCM - Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): AI FCM – Pós-Graduação Saúde Coletiva. Disponível, com senha de acesso em <https://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoesInternas.jsf> . Acesso em novembro 2024;
6. FCM - Programa de Gestão FCM 2022-2026. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de%20Gest%C3%A3o%20Coy%20e%20Erich_2022-2026_1653420877.pdf Acesso em novembro 2024;
7. Unicamp - Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025. Disponível em https://cgu.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/12/cgu_documento_20212025_planes.pdf Acesso em novembro 2024;



8. FCM – Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes> . Acesso em novembro 2024;
9. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search - Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010;
10. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000;
11. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
12. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
13. Imprensa Unicamp – Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Campinas, 25/06/2014. Disponível em <https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-3/> Acesso em novembro 2024;
14. Imprensa FCM – FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 03/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em novembro 2024;
15. Imprensa FCM – Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 2016-2020. Campinas, 16/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>. Acesso em novembro 2024;
16. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 15/08/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em novembro 2024.

17. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM Revisão Planejamento Estratégico para o período 2020-2024. Campinas, 16/12/2019. Disponível em [Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas \(unicamp.br\)](https://www.fcm.unicamp.br/biblioteca/revisao-planejamento-estrategico-para-o-periodo-2020-2024). Acesso em novembro 2024;
18. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-10/planes-ppg-toco-fcm-unicamp-2023-2026.pdf>. Acesso em novembro 2024;
19. Imprensa FCM - Pós-Graduação em Farmacologia define planejamento estratégico para o triênio 2023-2026. Campinas, 30/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/pos-graduacao-em-farmacologia-define-planejamento-estrategico-para-o-trienio-2023-2026/15630>. Acesso em novembro 2024;
20. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-11/PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP-%202023-2026.pdf> . Acesso em novembro 2024:
21. Imprensa FCM - Palestra inaugura atividades de planejamento estratégico quadrienal de programas de pós em Saúde Coletiva. Campinas, 08/08/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/palestra-inaugura-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-de-programas-de-pos-em-saude-coletiva/15392> . Acesso em novembro 2024;
22. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva 2023-2026. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/PLANES-PPG-SC_P%20academico%202023-2026.pdf . Acesso em novembro 2024:

23. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/LANES-PPG-SC-PGS-FCM-UNICAMP-2023-2026.pdf> . Acesso em novembro 2024;
24. Imprensa FCM - Iniciadas as atividades de planejamento estratégico quadrienal do Programa de Pós-graduação em Ciência Aplicada à Qualificação Médica. Campinas, 14/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/iniciadas-as-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-do-programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-aplicada-a-qualificacao-medica/15598> Acesso em novembro 2024;
25. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência Aplicada à Qualificação Médica 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025-03/Relato%CC%81rio%20Final%20-%20PLANES-PPG-CAQM%202024-2027%20%281%29.pdf> . Acesso em junho 2024;
26. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação da FCM elabora seu planejamento estratégico 2024-2027. Campinas, 11/03/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-saude--interdisciplinaridade-e-reabilitacao-da-fcm-elabora-seu-planejamento-estrategico-2024-2027/15765> . Acesso em novembro 2024;
27. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-10/Relat%C3%B3rio%20PLANES-PPG-SIR-2024-2027.pdf> . Acesso em dezembro 2024;
28. Imprensa FCM - Planes das pós-graduações em Ciências Médicas e Fisiopatologia Médica recebem coordenadores das áreas de Medicina I e II da CAPES. Campinas, 25/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/planes-das-pos-graduacoes-em-ciencias-medicas-e-fisiopatologia-medica-recebem-coordenadores-das-areas-de-medicina-i-e-ii-da-capes/15794> . Acesso em novembro 2024.
29. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas 2024-2027. Disponível em

-
- https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-08/Relat%C3%B3rio_PLANES-PPG-CMED_2024-2027%20-%20Ci%C3%Ancias%20M%C3%A9dicas.pdf . Acesso em novembro 2024;
30. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao> Acesso em junho 2024;
31. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia FCM comemora 35 anos e planeja próximo quadriênio. Campinas, 04/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia-da-fcm-comemora-35-anos-e-planeja-proximo-quadriennio/15805> . Acesso em novembro de 2024.
32. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia 2025-2028. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-07/Relat%C3%B3rio%20PLANES%20PPG%20Ci%C3%Ancias%20da%20Cirurgia%20%202024-2028_1.pdf . Acesso em novembro 2024;
33. Imprensa FCM - Programas de Pós-graduação em Clínica Médica, em Oncologia e em Hemoterapia e Hematologia iniciam planejamento estratégico 2024-2028. Campinas, 22/07/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programas-de-pos-graduacao-em-clinica-medica--em-oncologia-e-em-hemoterapia-e-hematologia-iniciam-planejamento-estrategico-2024-2028/15974> Acesso em setembro 2024;
34. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica 2024-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025-03/Relat%C3%B3rio%20Planes%20PPG%20%20CI%C3%ADnica%20M%C3%A9dica%20%202024-2028.pdf> Acesso em dezembro 2024;
35. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Oncologia 2024-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025-05/Relat%C3%B3rio%20Planes%20PPG%20%20Oncologia%20%202024-2028.pdf> Acesso em dezembro 2024
36. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia 2024-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025->

-
- 01/Relat%C3%B3rio%20Planes%20PPG%20Hemo%20%202024-2028.pdf Acesso em dezembro 2024;
37. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Gerontologia da FCM realiza atividades de elaboração do planejamento estratégico 2024-2028. Campinas, 19/08/2024. Disponível em - <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-gerontologia-da-fcm-realiza-atividades-de-elaboracao-do-planejamento-estrategico-2024-2028/16014> . Acesso em agosto 2024;
38. FCM - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia 2024-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2025-03/Relato%CC%81rio%20Planes%20PPG%20%20Gerontologia%20%202024-2028%20.pdf> Acesso em dezembro 2024;
39. FCM. Departamento de Pediatria. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/departamentos/departamento-de-pediatria> . Acesso em novembro de 2024;
40. Speer EM et al. *Pediatr Res.* 2023 Jan 24:1–5, publicado no periódico *Pediatric Research* em 2023. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36694026/> . Acesso em novembro 2024;
41. *JAMA*, February 17, 2010 – Vol 303, nº 7
42. Lopez-Vargas P, et al. *Arch Dis Child* 2019;104:237–245. Disponível em <https://adc.bmj.com/content/104/3/237> . Acesso em novembro 2024;
43. Hackman James J. (2008). *Schools, Skills and Synapses. Economic Inquiry.* 46(3); 289-324). Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20119503/> . Acesso em novembro 2024.

Equipe Técnica

Orientação Metodológica

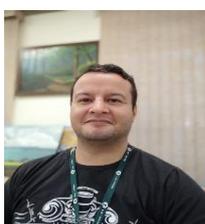


Eneida Rached Campos
(eneidarc@unicamp.br)
Processos e Projetos
Diretoria FCM Unicamp

Apoio Institucional



Maria José Ramalheira Guardado
Coordenadora Técnica da Unidade
Diretoria FCM Unicamp
(atufcm@unicamp.br)



Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima
Assistente Técnico
Coordenadoria de Pós-Graduação
FCM Unicamp
(cpgfcm@unicamp.br)



Daniela Aparecida Rufino
Secretaria do PPG-Saúde da Criança e do Adolescente
Coordenadoria de Pós-Graduação
FCM Unicamp
(pgscafcm@unicamp.br)

Para mais informações: Fone: (19) 3521-9097 e-mail: pgscafcm@unicamp.br site:
<https://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/saude-da-crianca-e-do-adolescente>